DOCÊNCIA SOB O OLHAR DO FUTURO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA NO PIBID

Francisco Saulo Candido Oliveira [1], João Francisco da Silva Filho [2]

RESUMO

O presente trabalho traz uma reflexão acerca da importância da formação de futuros professores no dinâmico cenário da educação brasileira que se instaurou ao longo dos últimos anos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tornou-se peça-chave na carreira dos acadêmicos das licenciaturas como forma de dar-lhes possibilidades de acesso ao universo da escola, perpassando todos os processos de ensino e aprendizagem, bem como uma maior imersão nas múltiplas realidades que se encontram nesse espaço educativo. Esta obra tem como objetivo exibir, através da exposição escrita e vivida, as experiências do autor principal, graduando no curso de Licenciatura em Matemática, enquanto membro do programa, e as mais diversas aprendizagens adquirias ao longo dos meses de atuação nas Escolas-Campo. Como conclusão, compreende-se que os resultados obtidos a partir das atividades realizadas no programa reforçam a importância da participação dos futuros docentes nestas ações, uma vez que estas moldam e dão mais consistência aos saberes pedagógicos construídos ao longo da carreira acadêmica e profissional, permitindo aos licenciandos uma construção mais sólida de suas respectivas identidades enquanto professores.

Palavras-chave:

PIBID. docência. escola. ensino e aprendizagem. experiências.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, e-mail: fscoliv@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: joaofilho@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) trata-se de um programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão este associado ao Ministério da Educação (MEC), no qual foi criado através do Decreto nº 7.219 de 24 de junho de 2010. Esta proposta, em vigor desde sua sanção, visa proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura das universidades e institutos federais uma primeira imersão na realidade escolar e na práxis docente, perpassando pela percepção e pela absorção de conhecimentos e didáticas a serem levadas por toda carreira profissional. O programa tem, em seu rigor legal, por objetivos:

I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
II - contribuir para a valorização do magistério;
III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2010).

A entrada no programa deu-se via dois editais de seleção, sendo a primeira contemplando a chamada pública para apresentação de propostas das IES (Instituições Federais de Ensino Superior) por parte da CAPES (Edital nº 7/2018/CAPES), iniciado em março de 2018, e a segunda via edital interno da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da universidade (Edital nº 18/2018 PROGRAD/PIBID/CAPES/UNILAB).

Ao ser escolhida como universidade contemplada pelo órgão promovedor do edital, a instituição elaborou um processo interno para escolha dos bolsistas, na qual contemplou a análise do histórico escolar, bem com a nota do curriculum da Plataforma Freire (base de dados primordial dos bolsistas do programa), através de um preenchimento de análise do currículo. As vagas, ao final do edital, foram distribuídas entre os subprojetos, neste caso, o subprojeto Física/Matemática-CE, que contemplou vagas para estudantes dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática. Este subprojeto tem, por objetivos:

i-) reconhecimento do impacto das Ciências Naturais e Matemática na vida social; ii-) reconhecimento e combate ao racismo e às suas maneiras de manifestação; iii-) superação de estereótipos e a valorização da diversidade e das Ciências Naturais e Matemática; iv-) o conhecimento da África, seus descendentes e o desenvolvimento científico mundial; v-) Física e Matemática, as mídia e as relações étnico-raciais; vi-) os conhecimentos tradicionais de matriz africana e afro-brasileira. (UNILAB, 2018, p. 1)

É importante, ainda, mencionar o compromisso que os integrantes do PIBID devem ter com os objetivos de seus referidos subprojetos, uma vez que eles norteiam e possibilitam a elaboração de atividades e ações estratégicas para a consolidação do programa como meio transformador da realidade das escolas e da vida dos alunos beneficiados com essas ações.

No atual panorama educacional brasileiro, é primordial a criação, efetivação e manutenção de políticas públicas tais como o PIBID, pois por meio destas torna-se realidade a formação de professores com saberes

ainda mais aprimorados que possibilitam e acarretam o aprimoramento dos índices educacionais, parâmetro este utilizado como um dos pilares principais nos investimentos em educação no país.

Este trabalho tem, por objetivo mostrar ao leitor os resultados alcançados ao longo da atuação no PIBID, perpassando todas as etapas de planejamento e execução de atividades no âmbito da parceria entre a universidade e as Escolas-Campo (escolas nas quais atuam os bolsistas do programa).

METODOLOGIA

Como forma de tornar mais atrativa a leitura, a metodologia deste trabalho consiste em expor as vivências, trabalhos realizados e legados deixados, ao longo dos meses de atuação nas Escolas-Campo, através do compartilhamento de experiências imersivas nas atividades realizadas, através de exposição fotográfica dos momentos da escola nos quais os integrantes do PIBID estiveram presentes, tais como: reunião com professores, dinâmicas, monitorias, observações, etc., bem como relatos escritos que abordam a importância destes momentos e dos conhecimentos e saberes adquiridos ao longo da atuação no Programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a entrada no PIBID, em agosto de 2018, os integrantes do subprojeto Física/Matemática, em particular do curso de Licenciatura em Matemática, atuaram em duas Escolas-Campo, a saber: Escola de Ensino Fundamental Municipal Domingos Sávio (localizada na sede do município Baturité) e Escola de Ensino Básico Municipal Maria de Lourdes Pereira (localizada no distrito de Baú, Guaiúba). Durante toda a atuação no PIBID, os integrantes possuem dois professores que orientam e norteiam as atividades: o coordenador de área (C.A), função ocupada por docente(s) do(s) curso(s) no(s) qual(is) está(estão) vinculado(s) o(s) subprojeto(s), e o(a) supervisor(a), no qual impreterivelmente deve ser um docente da escola-campo que possua formação na área do subprojeto.

Ao longo da estadia em Baturité, os integrantes colheram informações que certamente foram cruciais no estabelecimento de estratégias de atuação do programa, concentradas na aplicação de instrumentos e elaboração de roteiros e relatórios que contemplam a análise destes dados, a saber: Instrumento para diagnóstico das Escolas Parceiras do PIBID; Instrumento para Mapeamento do Perfil Docente; Instrumento para Mapeamento dos Processos Significativos de Aprendizagem; e o Roteiro de Análise de Livro Didático.

Através dos dados coletados a partir destes documentos, foi possível obter um panorama mais completo das características que são fundamentais para nortear as atividades do PIBID, uma vez que os atuantes puderam ter informações mais precisas sobre a didática dos professores, qual é o melhor espaço para a realização das tarefas propostas, informações estruturais da escola-campo, bem como quais conteúdos deveriam ser priorizados, o que permitiu aos bolsistas melhores resultados a partir do que foi construído ao longo dos meses em que estiveram na Escola-Campo de Baturité.

Na escola-campo de Guaiúba, até o momento, foi aplicado apenas o Instrumento para Diagnóstico das Escolas Parceiras do PIBID, no qual proporcionou aos integrantes do programa que tivessem, assim como na escola anterior, terem informações precisas sobre a estrutura do espaço pedagógico no qual atuam, possibilitando a criação de ideias de atividades, bem como realização e efetivação das mesmas. Além disso, é de extrema importância da nova aplicação do instrumento, desta vez na nova escola-campo, uma vez que possibilita ao discente atuante do PIBID perceber as reais diferenças entre os ambientes no qual tem trabalhado.

O fato de ter atuado em duas escolas, com realidades completamente diferentes, pôs em xeque a notória diferença na relação entre as escolas e os bolsistas, em especial a partir das diferenças encontradas nas aplicações dos instrumentos, bem como na própria vivência no ambiente escolar, dadas as possibilidades de utilização de espaços e materiais para a realização das atividades, de colaboração mútua entre professores e os integrantes do PIBID em prol do melhor aprendizado dos alunos da escola e de mais interação com o corpo discente durante a realização das atividades então propostas.

Embora, na Escola-Campo de Guaiúba, só tenha sido aplicado o Instrumento para Diagnóstico das Escolas Parceiras do PIBID, a própria percepção dos integrantes do programa da realidade da instituição enquanto ambiente pedagógico e formativo, bem como os índices de aprendizagem dos em assuntos específicos, já tem colaborado veementemente no planejamento e realização dos projetos que contemplam as competências do programa enquanto parceiro da escola.

Várias atividades, realizadas nas duas instituições nas quais os integrantes do PIBID passaram, destacam-se pela sua relevância e geração de bons resultados para alunos e professores, como por exemplo: monitorias para o SPAECE e OBMEP (Baturité), projeto Tabuando (Baturité), projeto Multiplicando (Guaiúba) e projeto ContAção (Guaiúba). Através de planejamentos, elaboração de atividades, jogos, quizes, peças teatrais, etc., os discentes das Escolas-Campo puderam aprender mais conteúdos, até então mais difíceis, de maneiras mais didáticas e objetivas.

CONCLUSÕES

O PIBID é uma riquíssima experiência no que tange a formação de docentes para o Ensino Básico, bem como para quem almeja ser professor de ensino superior, uma vez que o mesmo proporciona aos licenciandos uma primeira inclusão na realidade escolar, desta vez na ótica docente, da base principal do aprendizado: o Ensino Básico, que refere-se ao Ensino Infantil (exclusivo para estudantes dos cursos de Pedagogia), Ensino fundamental e Ensino Médio. Assim, conclui-se que possibilidade de poder entrar em sala de aula como um "auxiliar" do docente proporciona ao integrante do programa refletir acerca da importância da construção e do perene refinamento de uma didática consistente, objetiva, que favoreça o aprendizado e enriqueça o conhecimento do aluno.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por ter fomentado o programa durante o período de atuação, bem como à coordenação institucional do PIBID por todo o apoio dado durante a permanência no mesmo. Agradecemos, também, às Escolas-Campo E.E.F.M Domingos Sávio e E.E.B.M Maria de Lourdes Pereira por terem recebido de braços abertos os participantes desta nobre iniciativa, em especial aos supervisores, professores, alunos e funcionários destas instituições que, direta ou indiretamente, colaboraram ou foram beneficiados durante a permanência de todos os membros do subprojeto nas referidas casas. Nosso muito obrigado!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010: **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências**. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 09 set. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasília, DF). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Edital nº 7/2018. P**ROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID**: CHAMADA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, Brasília: [s. n.], 1. mar. 2018.

Disponível em: http://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf. Acesso em: 15 set. 2019.

UNILAB. **BOLSAS - INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)**. Disponível em: http://www.unilab.edu.br/pibid/. Acesso em: 15 set. 2019.

UNILAB (Redenção, CE). Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. Edital nº 18/2018/PROGRAD. **SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**, Redenção: [s. n.], 15. jun. 2018. Disponível em: http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/Edital-n%C2%BA-18-2018.-Inicia%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Doc%C3%AAncia.-PIBID.pdf. Acesso em: 15. set. 2019.

UNILAB. Subprojeto Física/Matemática / CE do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. 2018, 10 p.